

Ação de formação: “HISTÓRIAS IGUAIS COM FINAIS DIFERENTES”

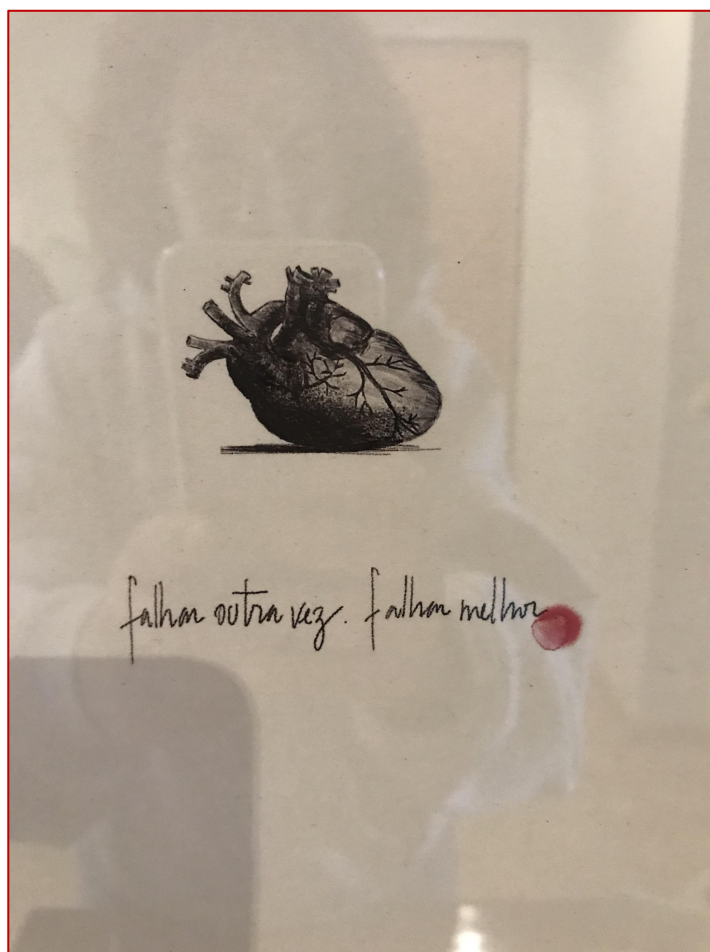
Arte e inclusão

Tarefa 3 - 02/062025

Maria Dulce Godinho Simões de Sousa

“O que não se vê não se lembra...!”

Imagem captada em casa da minha prima: quadro no hall de entrada da casa.



Ou como afirmou Samuel Becket “**Tentar outra vez. Falhar outra vez. Falhar melhor.**”

Como falhar melhor se ninguém quer falhar?

Aqui reside a originalidade e a agudeza da observação.

Nesta ilustração, a autora (Marta N.) apropria-se do pensamento e das palavras de Samuel Becket, adiciona-lhes o órgão coração, nu e cru, e remete-nos para a nossa constante imperfeição, pois essa é a natureza humana, apesar da incessante busca pela perfeição que move o ser humano.

Se tivermos a consciência de que estaremos sempre alguém, talvez possamos ser mais tolerantes e inclusivos com aqueles que, tal como nós falham, mas procurando sempre falhar melhor e melhor. Então é importante pensar nos outros como seres com coração, com vida, com existência e com falhas.

Não deixa de ser também uma sugestiva metáfora o facto da ilustração se encontrar no *hall* de entrada da casa: interessante maneira de dar as boas-vindas a todos.

MDS